

BALANÇOS INDIVIDUAIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999

(Montantes expressos em milhares de Euro)

ACTIVO	Notas	2000		1999		PASSIVO E CAPITAIS PRÓPRIOS	Notas	2000	1999
		Valor bruto	Amortizações e provisões	Valor líquido	Valor líquido				
Disponibilidades à vista sobre Instituições de Crédito	4.1	754		754	448	Débitos representados por títulos			
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						Obrigações em circulação	4.9	113 227	97 016
Outros emissores	4.2	44 742		44 742	44 742	Outros passivos	4.10	1 257	4 778
Participações	4.3	7 620	5 764	1 856	1 451	Contas de regularização	4.11	1 649	1 279
Partes de capital em empresas coligadas	4.4	826 527		826 527	826 527	Provisões para riscos e encargos			
Imobilizações incorpóreas	4.5	702	243	459	602	Provisões para pensões e encargos similares	4.12	1 870	
Imobilizações corpóreas	4.6	483	99	384	392	Fundo para riscos bancários gerais	4.16	2 616	
Das quais: [Imóveis]		[5]		[5]	[4]	Capital subscrito	4.13	565 000	563 642
Outros activos	4.7	29 805		29 805	14 989	Prémios de emissão	4.14	80 115	80 115
Contas de regularização	4.8	1 007		1 007	385	Reservas	4.15	95 130	104 803
						Lucro do período		44 670	37 903
Total do Activo		911 640	6 106	905 534	889 536	Total do Passivo e dos Capitais Próprios		905 534	889 536

As notas anexas fazem parte integrante destes balanços.

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999

(Montantes expressos em milhares de Euro)

CUSTOS	Notas	2000	1999	PROVEITOS	Notas	2000	1999
Juros e custos equiparados	4.18	1 817	3 180	Juros e proveitos equiparados	4.18	913	821
Comissões		56	47	Dos quais:			
Prejuízos em operações financeiras		603		[De títulos de rendimento fixo]		[901]	[808]
Gastos gerais administrativos				Rendimento de títulos			
Custos com o pessoal	4.19	1 579	1 365	Rendimento de partes de capital em empresas coligadas	4.18	50 552	42 345
Dos quais:				Lucros em operações financeiras		603	
[Salários e vencimentos]		[1 565]	[1 358]	Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor			
[Encargos sociais]		[15]	[7]	relativas a valores mobiliários que tenham o carácter de			
Dos quais:				imobilizações financeiras, a participações e a partes de			
[Com pensões]		[1]	[1]	capital em empresas coligadas	4.16	405	7
Outros gastos administrativos		259	256	Outros proveitos de exploração		9	38
Amortizações do período	4.5/4.6	122	150	Ganhos extraordinários	4.20		
Outros custos de exploração		2					
Provisões para crédito vencido e para outros riscos	4.16	3 239					
Provisões para imobilizações financeiras	4.16		261				
[Resultado da actividade corrente]		[44 805]	[37 914]				
Perdas extraordinárias	4.20	110	47				
Outros impostos		25	2				
Lucro do período		44 670	37 903				
		52 482	43 211			52 482	43 211

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações.

BPI SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999

(Montantes expressos em milhares de Euro)

	2000	1999
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Juros, comissões e outros proveitos equiparados recebidos	15 266	922
Juros, comissões e outros custos equiparados pagos	(83)	(49)
Pagamentos a empregados e fornecedores	(3 160)	(2 399)
Resultados extraordinários operacionais	(1)	(8)
Fluxo líquido proveniente dos proveitos e custos	12 022	(1 534)
Diminuições (aumentos) em:		
Outros activos e contas de regularização		(47)
Fluxo líquido proveniente dos activos operacionais		(47)
Aumentos (diminuições) em:		
Outros passivos e contas de regularização	290	68
Fluxo líquido proveniente dos passivos operacionais	290	68
	12 312	(1 513)
Pagamento de impostos sobre lucros	(1)	
	12 311	(1 513)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de partes de capital em empresas coligadas:		
BPI Fundos - Gestão de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A.		(4 494)
BPI Dealer - Sociedade Financeira de Corretagem, S.A.		(1 544)
Vendas de participações:		
CrédiUniverso - Serviços de Marketing, S.A.		42
Realização de capital em empresas coligadas:		
BPI Capital SGPS, S.A.	(3 467)	
Suprimentos a empresas coligadas:		
BPI Capital SGPS, S.A.	(2 993)	
BPI Participações SGPS, S.A.	(11 821)	
Aquisições de imobilizado corpóreo e incorpóreo		(509)
Dividendos recebidos	50 552	42 345
	32 271	35 840
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Emissões de dívida titulada e subordinada:		
Papel Comercial (fluxo líquido de amortizações)	14 166	(114 474)
Aumento de capital		
Valor nominal		45 237
Prémios de emissão		80 115
Juros de dívida titulada e subordinada	(1 981)	(2 931)
Dividendos distribuídos	(56 493)	(42 767)
	(44 308)	(34 820)
Aumento (diminuição) de caixa e seus equivalentes	275	(493)
Caixa e seus equivalentes no início do período	479	941
Caixa e seus equivalentes no fim do período	754	448

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações.

O Técnico Oficial de Contas
Domingos António Baptista Vieira

O Conselho de Administração

Presidente: Artur Santos Silva

Vice-Presidentes: Carlos da Câmara Pestana
Fernando Ulrich
Ruy Matos de Carvalho

Vogais: Alfredo Resende de Almeida
António Seruca Salgado
António Domingues
Armando Leite de Pinho
Alfons Maristany
Detlev Bremkamp
Isidro Fainé Casas
João Sanguinetti Talone
Jorge Holtreman Roquette
José Pena Amaral
Klaus Dührkop
Manuel de Oliveira Violas
Paulo Rodrigues da Silva
Roberto Egydio Setúbal
Tomás Jervell

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE A INFORMAÇÃO INDIVIDUAL SEMESTRAL

ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM

(Montantes expressos em milhares de Euro – m.euro)

Introdução

1. Para efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de auditoria sobre a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas semestrais do BPI – SGPS, S.A. (Sociedade), os quais compreendem o relatório de gestão do primeiro semestre de 2000, os balanços individuais em 30 de Junho de 2000 e 1999, as demonstrações individuais de resultados e dos fluxos de caixa para os semestres findos nestas datas e as correspondentes notas, documentos que evidenciam os seguintes totais:

	<u>2000</u>	<u>1999</u>
Balanço (activo líquido)	905.534	889.536
Capitais próprios (incluindo o lucro do período)	784.915	786.463
Lucro do período	44.670	37.903

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Sociedade a preparação do relatório de gestão e de demonstrações financeiras semestrais que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira individual da Sociedade e os correspondentes resultados das suas operações e fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente se é completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, com o objectivo de expressar uma opinião profissional e independente, baseada na nossa auditoria, sobre essa informação financeira.

Âmbito

3. A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Uma auditoria inclui a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração da Sociedade, utilizadas na sua preparação. Uma auditoria inclui, igualmente, a verificação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, de ser válido o princípio da continuidade das operações e de ser adequada a apresentação global das demonstrações financeiras. A nossa auditoria abrangeu ainda o relatório de gestão do primeiro semestre de 2000, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira constante dos restantes documentos de prestação de contas, bem como a verificação, para todos os aspectos materialmente relevantes, de que a informação financeira é completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o definido pelo Código dos Valores Mobiliários. Entendemos que a nossa auditoria proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

4. As demonstrações financeiras individuais anexas da Sociedade foram preparadas para dar cumprimento à legislação em vigor e aos requisitos de apresentação de contas determinados pelo Banco de Portugal. No entanto, as demonstrações financeiras consolidadas, apresentadas separadamente, são aquelas que reflectem de forma mais adequada a situação financeira da Sociedade e os resultados das suas operações. Os efeitos da consolidação de contas em 30 de Junho de 2000 e 1999 consistem num aumento do activo de m.euro 19.219.490 e m.euro 14.582.295, numa diminuição das reservas de m.euro 148.734 e m.euro 214.103 e num aumento dos resultados do período de m.euro 34.641 e m.euro 27.878, respectivamente.

Opinião

5. Em nossa opinião, a informação financeira constante dos documentos de prestação de contas mencionados no parágrafo 1 acima:
- (i) apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes para os fins descritos no parágrafo 4 acima, a posição financeira individual do BPI - SGPS, S.A. em 30 de Junho de 2000 e 1999, bem como os resultados individuais das suas operações e os seus fluxos de caixa individuais para os semestres findos nestas datas, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal relativos à preparação de contas individuais de instituições financeiras; e
 - (ii) é, para todos os aspectos materialmente relevantes, completa, verdadeira, objectiva e actual, em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.

Porto, 26 de Julho de 2000



Magalhães, Neves e Associados - SROC

Representada por Maria Augusta Cardador Francisco

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999

ACTIVO	Notas	2000			1999
		Valor bruto	Amortizações e provisões	Valor líquido	Valor líquido
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	4.1	276 040		276 040	281 221
Disponibilidades à vista sobre instituições de crédito	4.2	243 495		243 495	286 019
Outros créditos sobre instituições de crédito	4.3	3 436 512	116 414	3 320 098	3 113 920
Créditos sobre Clientes	4.4	11 528 913	96 932	11 431 981	8 006 466
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo					
Emissores públicos	4.5	1 505 236	873	1 504 363	901 543
Outros emissores	4.5	1 384 382	4 927	1 379 455	1 378 425
Acções e outros títulos de rendimento variável	4.6	228 561	9 804	218 757	170 119
Partes de capital em empresas associadas	4.7	64 671	567	64 104	48 080
Partes de capital em empresas filiais excluídas da consolidação	4.8	43 215		43 215	42 080
Outras participações financeiras	4.9	225 001	3 971	221 030	247 451
Imobilizações incorpóreas	4.10	87 858	67 081	20 777	14 659
Imobilizações corpóreas	4.11	587 557	274 077	313 480	280 617
Das quais: [Imóveis]		[299 813]	[100 001]	[199 812]	[189 991]
Acções próprias		1 117	1	1 116	471
Outros activos	4.12	439 395	36 846	402 549	232 483
Contas de regularização	4.13	684 564		684 564	468 277
Total do activo		20 736 517	611 493	20 125 024	15 471 831
RUBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS					
Garantias prestadas e outros passivos eventuais	4.28			2 778 855	2 350 282
Dos quais:					
[Garantias e avales]				[2 701 251]	[2 267 559]
[Outros]				[77 604]	[82 723]
Compromissos	4.28			2 706 405	2 587 903

O Técnico Oficial de Contas

PASSIVOS E CAPITALS PRÓPRIOS	Notas	2000	1999
Débitos para com instituições de crédito			
À vista	4.14	28 378	37 744
A prazo ou com pré-aviso	4.14	5 889 837	2 673 956
Débitos para com Clientes			
Depósitos de poupança	4.15	763 583	769 870
Outros débitos			
À vista	4.15	3 896 978	3 700 140
A prazo	4.15	5 515 619	5 247 184
Débitos representados por títulos			
Obrigações em circulação	4.16	1 550 696	844 999
Outros passivos	4.17	146 796	134 051
Contas de regularização	4.18	617 248	505 709
Provisões para riscos e encargos			
Provisões para pensões e encargos similares	4.19	4 389	3 813
Outras provisões	4.19	162 473	107 133
Fundo para riscos bancários gerais	4.19	8 480	8 331
Passivos subordinados	4.21	592 588	583 851
Interesses minoritários	4.22	277 137	254 812
Capital subscrito	4.23	565 000	563 642
Prémios de emissão	4.24	80 115	80 115
Reservas	4.25	(53 604)	(109 300)
Lucro consolidado do período	4.36	79 311	65 781
Total do passivo e dos capitais próprios		20 125 024	15 471 831

As notas anexas fazem parte integrante destes balanços.

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999

CUSTOS	Notas	2000	1999
Juros e custos equiparados	4.29	423 175	274 633
Comissões	4.30	5 541	5 430
Prejuízos em operações financeiras	4.31	526 612	327 935
Gastos gerais administrativos			
Custos com o pessoal	4.32	134 230	125 033
Outros gastos administrativos		71 175	58 674
Amortizações do período	4.10/4.11	21 688	18 755
Outros custos de exploração	4.33	2 652	2 788
Provisões para crédito vencido e para outros riscos	4.27	52 852	40 679
Provisões para imobilizações financeiras	4.27	56	782
Perdas extraordinárias	4.34	8 904	10 638
Impostos sobre os lucros	4.35	18 616	17 369
Outros impostos		2 216	2 761
Resultados em empresas associadas e em filiais excluídas da consolidação			698
Interesses minoritários no lucro do período	4.22	10 681	8 442
Lucro consolidado do período	4.36	79 311	65 781
		1 357 709	960 398

O Técnico Oficial de Contas

PROVEITOS	Notas	2000	1999
Juros e proveitos equiparados	4.29	630 100	438 700
Rendimento de títulos	4.29	6 477	6 542
Comissões	4.30	103 254	83 704
Lucros em operações financeiras	4.31	562 626	348 975
Reposições e anulações de provisões	4.27	10 709	40 432
Resultados em empresas associadas e em filiais excluídas da consolidação		7 706	
Outros proveitos de exploração	4.33	17 938	19 480
Ganhos extraordinários	4.34	18 899	22 565

1 357 709	960 398
------------------	----------------

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações.

O Conselho de Administração

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999**

(Montantes expressos em milhares de euro)

	2000	1999
Actividades operacionais		
Juros, comissões e outros proveitos equiparados recebidos	975 797	692 158
Juros, comissões e outros custos equiparados pagos	(691 696)	(356 653)
Pagamentos a empregados e fornecedores	(211 700)	(78 225)
Recuperações de crédito e juros vencidos	11 418	13 215
Resultados extraordinários operacionais	(2 774)	(3 327)
Fluxo líquido proveniente dos proveitos e custos	81 045	267 168
Diminuições (aumentos) em:		
Outros créditos sobre instituições de crédito	(780 204)	(108 524)
Créditos sobre Clientes	(1 938 856)	(473 457)
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	(926 638)	608 418
Ações e outros títulos de rendimento variável	70 144	(21 114)
Outros activos e contas de regularização	(85 050)	57 995
Fluxo líquido proveniente dos activos operacionais	(3 680 604)	63 318
Aumentos (diminuições) em:		
Débitos para com instituições de crédito – a prazo ou com pré-aviso	2 682 359	(373 124)
Débitos para com Clientes	454 377	(11 979)
Outros passivos e contas de regularização	(59 631)	(53 329)
Fluxo líquido proveniente dos passivos operacionais	3 077 105	(438 432)
Contribuições para fundos de pensões		(26 724)
Pagamento de impostos sobre lucros	(9 278)	(14 887)
	(531 732)	(149 557)
Actividades de investimento		
Aquisição / constituição de partes de capital		(763)
Venda de partes de capital	330	175
Aquisições de participações e outras imobilizações financeiras	(49 907)	(34 924)
Vendas de participações e outras imobilizações financeiras	3 357	9 594
Aquisições de imobilizado incorpóreo e corpóreo	(28 245)	(43 972)
Vendas de imobilizado corpóreo:		
Imóveis de serviços próprio	158	
Outros	648	317
Outras variações em imobilizado corpóreo e incorpóreo	(1 134)	(4)
Dividendos recebidos e outros proveitos	12 273	8 476
	(62 520)	(61 101)

	2000	1999
Actividades de financiamento		
Emissões de dívida titulada e subordinada	471 003	366 750
Amortizações de dívida titulada	(22 379)	(24 005)
Aquisições e vendas de dívida titulada e subordinada própria	(113 314)	(138 626)
Aumento de capital		
Valor nominal		45 237
Prémios de emissão		80 115
Juros de dívida titulada e subordinada	(14 214)	(17 713)
Distribuição de dividendos de acções preferenciais	(10 257)	(8 230)
Distribuição de dividendos de acções ordinárias	(56 493)	(42 767)
	254 346	260 761
Aumento (diminuição) de caixa e seus equivalentes	(339 906)	50 103
Caixa e seus equivalentes no início do período	831 063	479 393
Caixa e seus equivalentes no fim do período	491 157	529 496

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações.

O Técnico Oficial de Contas

Domingos António Baptista Vieira

O Conselho de Administração

Presidente Artur Santos Silva

Vice-Presidentes Carlos da Câmara Pestana
Fernando Ulrich
Ruy Matos de Carvalho

Vogais Alfredo Resende de Almeida
António Cândido Seruca Salgado
António Domingues
Armando Leite de Pinho
Alfonso Maristany
Isidro Fainé Casas
João Sanguinetti Talone
Jorge Holtreman Roquette
José Pena Amaral
Klaus Dührkop
Manuel de Oliveira Violas
Detlev Bremkamp
Roberto Egydio Setúbal
Tomás Jervell
Paulo Rodrigues da Silva

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

INSCRIÇÃO N.º 86

REGISTO NA CMVM N.º 223

NPC 892 888 810

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE A INFORMAÇÃO CONSOLIDADA SEMESTRAL

ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM

(Montantes expressos em milhares de Euro – m.euro)

Introdução

1. Para efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de auditoria sobre a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas semestrais do BPI – SGPS, S.A. (Sociedade), os quais compreendem o relatório de gestão do primeiro semestre de 2000, os balanços consolidados em 30 de Junho de 2000 e 1999, as demonstrações consolidadas de resultados e dos fluxos de caixa para os semestres findos nestas datas e as correspondentes notas, documentos que evidenciam os seguintes totais:

	2000	1999
Balanço (activo líquido)	20.125.024	15.471.831
Capitais próprios (incluindo o lucro consolidado do período)	670.822	600.238
Lucro consolidado do período	79.311	65.781

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Sociedade a preparação do relatório de gestão e de demonstrações financeiras semestrais que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira consolidada da Sociedade e os correspondentes resultados das operações e fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente se é completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, com o objectivo de expressar uma opinião profissional e independente, baseada na nossa auditoria, sobre essa informação financeira.

Âmbito

3. A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Uma auditoria inclui a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras, a verificação das operações de consolidação e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração da Sociedade, utilizadas na sua preparação. Uma auditoria inclui, igualmente, a verificação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, de ser válido o princípio da continuidade das operações e de ser adequada a apresentação global das demonstrações financeiras. A nossa auditoria abrangeu ainda o relatório de gestão do primeiro semestre de 2000, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira constante dos restantes documentos de prestação de contas, bem como a verificação, para todos os aspectos materialmente relevantes, de que a informação financeira é completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o definido pelo Código dos Valores Mobiliários. Entendemos que a nossa auditoria proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Sede em Lisboa:
Escritório no Porto:

Amoreiras - Torre 1 - 7º - 1070-101 Lisboa
Av. da Boavista, 3523 - 1º - 4100-139 Porto

Telefone 21 387 00 15
Telefone 22 810 11 79

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

Opinião

4. Em nossa opinião, a informação financeira constante dos documentos de prestação de contas mencionados no parágrafo 1 acima:
- (i) apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada do BPI - SGPS, S.A. em 30 de Junho de 2000 e 1999, bem como os correspondentes resultados das suas operações e os fluxos de caixa para os semestres findos nestas datas, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector bancário; e
 - (ii) é, para todos os aspectos materialmente relevantes, completa, verdadeira, objectiva e actual, em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.

Ênfase

5. No primeiro semestre de 1999 a Sociedade amortizou por contrapartida de reservas as despesas com custo diferido relativas à cobertura do acréscimo de responsabilidades por reformas antecipadas não relevadas como custo em 31 de Dezembro de 1998 (Notas 4.13 e 4.25). Este procedimento mereceu o acordo do Banco de Portugal e implicou uma redução do activo e das reservas no montante de m.euro 112.180.

Porto, 26 de Julho de 2000


Magalhães, Neves e Associados - SROC
Representada por Maria Augusta Cardador Francisco